

Aplicando métodos da pedagogia waldorf em uma creche da rede pública de ensino

Andréia Fernandes do Lago

Resumo

Minha experiência como professora de música em escola Waldorf convidou-me ao desafio de levar à outra instituição que cuida da “criança pequena”, onde se trabalha com a metodologia “tradicional”, um pouco do que se preconiza na escola Waldorf. Assim, este artigo relata minha vivência como professora voluntária de música em uma Creche Pública localizada na periferia da Estância Turística de Avaré – SP.

1. Introdução

Meu primeiro contato com a Pedagogia Waldorf ocorreu no início de 2001, quando fui convidada pela Escola Rudolf Lanz, localizada na cidade de Avaré – SP, para ministrar aulas de música no ensino fundamental até a 4ª série e para auxiliar as demais professoras na área musical. Hoje leciono até a 6ª série, acompanhando o desenvolvimento destas crianças, percebendo e vivenciando o quanto enriquecedora tem sido a aplicação desta pedagogia para os alunos.

A princípio tive a preciosa ajuda de nossa coordenadora pedagógica Nely, que me ensinou os primeiros passos e continua até hoje me instruindo. Através de suas orientações e leitura sobre a pedagogia, fui aperfeiçoando cada vez mais minha forma de atuação em sala de aula e nas atividades da escola como festas e comemorações.

No ano de 2005, iniciou-se um projeto voluntário desenvolvido pela nossa coordenadora envolvendo nossa escola com uma creche pública localizada na periferia de nossa cidade, onde ingressei como professora de música, onde pudemos interagir com as crianças através da aplicação de metodologias da pedagogia Waldorf.

As exigências que Steiner ((1861-1925) autor da pedagogia Waldorf), determinou ao professor para lecionar em uma escola Waldorf são bastante extensas. Para direcionar as práticas de música, por exemplo, o professor tem que dominar esta forma artística e, além disso, o conhecimento da antroposofia também é fundamental.

Buscando atender a estas exigências, tive a grata oportunidade de ingressar no curso Antropomúsica em 2006, onde então pude ampliar e aprofundar meus conhecimentos na arte musical dentro da ciência espiritual antroposófica.

Assim, este artigo tem como objetivo central apresentar os resultados do trabalho como professora voluntária de música na creche citada acima, onde os resultados foram mais significativos, contrastando o ensino tradicional aplicado nesta creche com o trabalho desenvolvido através da pedagogia Waldorf.

2. Desenvolvimento

Olhando para as necessidades da criança antes do período escolar, temos de admitir que o melhor fosse se ela pudesse ser educada em casa, no ambiente familiar, pelos pais. Ela teria toda a atenção individual de que necessita, não precisaria lutar por seu espaço num grupo e seria protegida pelas relações de amor e confiança que se construíram entre ela e os pais. (IGNÁCIO, 1995)

Sabemos que, em nossa sociedade, para a maioria das mães é impossível dedicar tempo integral aos filhos, dada à necessidade de trabalhar fora para ajudar no sustento

da casa ou buscando sua realização profissional. Com isso surge a necessidade de serem criados espaços denominados creches que tem como objetivos cuidar em tempo integral das crianças enquanto os pais estão trabalhando, tendo o dever de desenvolver técnicas e cuidados especiais para o desenvolvimento sadio destas crianças que lhe são confiadas.

A creche pública em questão está localizada na periferia da Estância Turística de Avaré, interior do Estado de São Paulo. Contando com aproximadamente 120 crianças matriculadas com idade até 06 anos, o método de ensino segue o modelo tradicionalista, onde a aprendizagem é imposta e não mediada, criando uma passividade entre o professor que sabe e impõe seu conhecimento e o aluno que obedece calado.

Percebe-se de certa forma, que essas crianças são carentes de afetividade e atenção, com baixa auto-estima, ocasionando indisciplina, falta de atenção e apresentando dificuldades de aprendizagem.

Nota-se que o modelo tradicional é ineficaz em lidar com as várias facetas e com os vários ritmos da aprendizagem, ela quer atender um aluno ideal, que não existe, e assim tem dificuldades para lidar com o que está abaixo e o que está acima da média, e quanto mais o professor se sente despreparado para lidar com o problema, mais transfere as dificuldades para o aluno.

Para Lanz (2005), crianças que vivem em instituições como essas, onde falta o calor humano, elas não só apresentam traumas e defeitos psíquicos, mas até sua resistência a doenças é fortemente diminuída, todo o seu desenvolvimento físico e mental é consideravelmente atrasado.

No desenvolvimento de nosso trabalho na creche, de proporcionar à criança o desabrochar harmonioso de todas as suas capacidades, com vistas a um desenvolvimento integral, promovemos então atividades artísticas, tais como o desenho, a pintura, música, a modelagem, pois essas atividades são consideradas em si mesmas equilibradoras e harmonizadoras.

O elemento musical tem provado ser uma rica fonte de forças para a vida toda de cada criança. Podemos dizer que cada ser que nasce é um músico em potencial. Não existe criança amusical, mas hoje quando uma criança de 4 anos chega à creche suas capacidades musicais estão encobertas sob o ambiente barulhento, máquinas, rádio, TV, etc.

Partindo do entendimento de que as habilidades musicais com as quais as crianças nascem (que estão muitas vezes escondidas) devem ser guiadas e incentivadas, foi trabalhada então a respiração, expressão corporal através de ritmos simples, poemas, canto, rodas rítmicas, histórias e dramatizações representadas pelas crianças através de desenhos.

Os instrumentos apresentados às crianças foram: a flauta e em especial o kântele, que proporcionou aos alunos um ambiente aconchegante, protegido, repleto de amor e carinho. As músicas foram selecionadas de acordo com as festas do ano, situações diárias e temas da natureza – inspiradas nas crianças e por elas vivenciadas com grande alegria.

3. Conclusão

Para um desenvolvimento sadio, implica em dar a criança o que ela precisa naturalmente, a criança sendo um ser imitativo deve encontrar elementos dignos de serem imitados.

A carência afetiva era percebida pela calorosa recepção, pelas despedidas emocionadas e a esperança dos alunos do nosso breve retorno.

Nas atividades que eram propostas, os alunos participaram ativamente, atentos a todo movimento novo, percebemos assim o quanto aquelas crianças estavam necessitando de serem alimentadas animicamente, ou seja, alimentadas na alma.

Através deste trabalho observamos que, as crianças muito inquietas, com o tempo passaram a ser mais calmas e tranquilas durante as aulas.

Nas salas de aulas, procurávamos tornar o ambiente o mais aconchegante e acolhedor possível, transmitindo uma sensação de segurança e proteção. Durante as histórias, contos de fadas e atividades musicais, sentíamos imediatamente suas reações de contentamento e prazer.

Assim, as contribuições que o curso Antropomúsica trouxe para minha formação e seus reflexos na sala de aula foram muito significativos, tanto em nossa escola como no trabalho desenvolvido na creche, fazendo-me sentir cada vez mais capaz para atuar como professora de música Waldorf.

4. Bibliografia

FRIEDENREICH, Carl Albert. **A Educação Musical na Escola Waldorf**, São Paulo: Antroposófica, 1990.

IGNÁCIO, Renate Keller. **Criança Querida**- o dia-a-dia das creches e jardim-de-infância, 2. ed. São Paulo: Antroposófica, 1995.

LANZ, Rudolf. **A Pedagogia Waldorf** – caminho para um ensino mais humano, 9. ed. São Paulo: Antroposófica, 2005.

OLIVEIRA, Francine Marcondes Castro. **A relação entre Homem e Natureza na Pedagogia Waldorf**. 2006. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

5. Anexos



Foto 1: Momento com o Kântele “Época de Páscoa”



Foto 2: Hora da História



Foto 3: Canto de Bom Dia



Foto 4: Roda Rítmica de Páscoa



Foto 5: Teatro "Menina da Lanterna"



Foto 6: Crianças assistindo a Apresentação



Foto 7: Encerramento da Aula



Foto 8: Cantigas de Roda



Foto 9: Confeção de Colares "Dia do Índio"



Foto 10: Desenhos dos Alunos